



v. 19, n. 11, novembro 2024

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Outubro de 2024

### 1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a outubro de 2024, as exportações do estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$59,04 bilhões (20,8% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$64,14 bilhões (29,0% do total nacional), registrando déficit comercial de US\$5,10 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2023, houve aumentos nas exportações (+0,5%) e nas importações (+5,4%); essa conjunção de desempenhos resultou no crescimento do déficit (+147,6%) no saldo da balança comercial paulista.

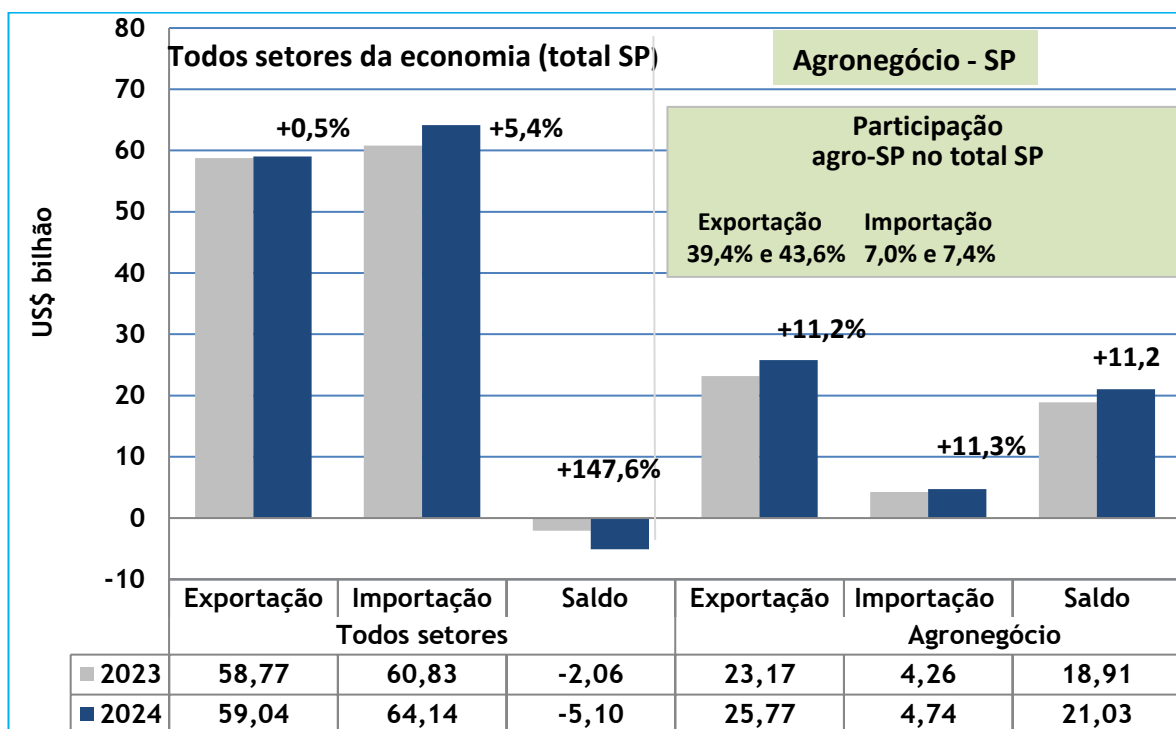


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a outubro de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.

### 1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio<sup>3</sup>, comparando-se os valores no acumulado do de janeiro a outubro de 2024 a igual período do ano anterior, o setor paulista apresentou aumentos nas exportações (+11,2%), alcançando US\$25,77 bilhões e, também nas importações (+11,3%), totalizando US\$4,74 bilhões; com esses resultados, o saldo da balança comercial do agro paulista obteve um superávit de US\$21,03 bilhões, 11,2% superior em relação aos dez primeiros meses de 2023 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado de janeiro a outubro de 2024 representou 43,6%, enquanto a participação das importações setoriais foi de 7,4% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$33,27 bilhões, e as importações, US\$59,40 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$26,13 bilhões no acumulado de janeiro a outubro de 2024. Dessa forma, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$21,03 bilhões).

Na figura 2 é apresentado o comportamento mensal das exportações de janeiro a outubro de 2023 e 2024, em valores e suas respectivas variações e, ao se analisar os resultados obtidos no mês de outubro de 2024 em comparação com outubro de 2023, observa-se que o valor das exportações do agro paulista cresceu 16,5%, por conta das maiores vendas dos produtos da carne bovina (+53,9% em valores e +51,7% no volume embarcado), do açúcar bruto (+23,4% em valores e 39,3% no volume), produtos de celulose (+128,3% em valores e 59,6% no volume), suco de laranja (+37,3% em valores e 3,8% no volume) e café verde (+719% em valores e 21,4% no volume). Em contrapartida, a soja em grão, que está entre os principais produtos do agro paulista, em outubro/24 teve reduções em valores e volumes (-81,5% e -78,2%, respectivamente) frente ao mês de outubro/23.

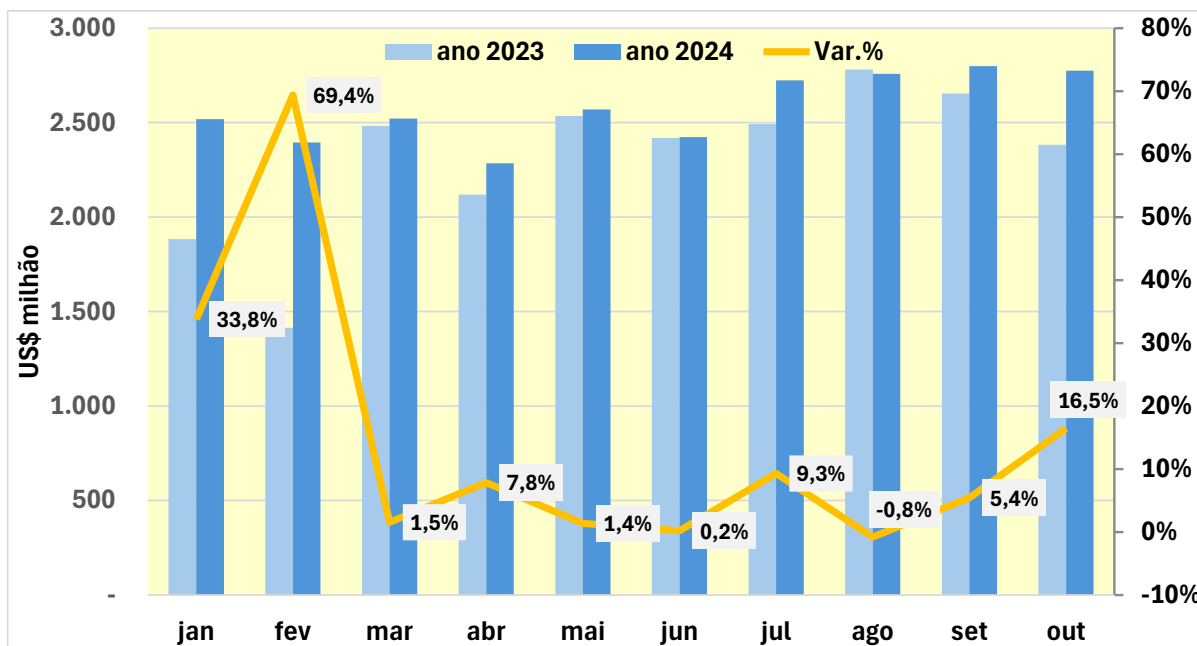


Figura 2 - Exportação mensal do agro paulista (US\$ milhão e variação), janeiro a outubro de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.

## 1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista de janeiro a outubro de 2024 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$10,48 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 93,0% e o álcool etílico - etanol, 7,0%), carnes (US\$2,89 bilhões, em que a carne bovina respondeu por 84,1%), produtos florestais (US\$2,66 bilhões, com participações de 55,2% de celulose e 37,2% de papel), o grupo de sucos (US\$2,34 bilhões, sendo 98,2% referentes a suco de laranja) e complexo soja (US\$2,18 bilhões, dos quais a soja em grão participa com 77,1%). Esses cinco agregados representaram 79,8% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1). Já o grupo do café, tradicional cultura do estado de São Paulo, aparece em sexto lugar, com vendas de US\$1,06 bilhão (71,7% referentes ao café verde e 24,0% de café solúvel).

Ainda de acordo com a tabela 1, nos dez primeiros meses de 2024 na comparação com igual período de 2023, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos do café (+41,4%), dos sucos (+30,6%), complexo sucroalcooleiro (+23,9%), dos florestais (+18,9%) e de carnes (+13,5%); e queda no grupo complexo soja (-35,0%). Embora se encontre em 11º lugar na lista de exportações, o grupo Cereais, farinhas e preparações apresentou variação negativa de 39,5%, impactado pela menor exportação do milho em grão (-66,1% em valores e -59,4% em volumes embarcados). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

**Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, Janeiro a outubro de 2023 e 2024**

Grupo	Janeiro a outubro de 2023		Janeiro a outubro de 2024		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	8.455,82	36,5	10.477,89	40,7	23,9
Carnes	2.546,17	11,0	2.889,18	11,2	13,5
Produtos florestais	2.235,54	9,7	2.657,00	10,3	18,9
Sucos	1.790,64	7,7	2.339,42	9,1	30,6
Complexo soja	3.354,36	14,5	2.181,96	8,5	-35,0
Café	746,30	3,2	1.055,44	4,1	41,4
Demais produtos de origem vegetal	773,10	3,3	821,06	3,2	6,2
Produtos alimentícios diversos	763,52	3,3	737,48	2,9	-3,4
Demais produtos de origem animal	553,72	2,4	518,05	2,0	-6,4
Fibras e produtos têxteis	157,93	0,7	499,76	1,9	216,4
Cereais, farinhas e preparações	477,31	2,1	288,57	1,1	-39,5
Frutas (inclui nozes e castanhas)	188,05	0,8	216,07	0,8	14,9
Couros, produtos de couro e peleteria	200,74	0,9	211,84	0,8	5,5
Bebidas	154,78	0,7	191,01	0,7	23,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	253,38	1,1	182,88	0,7	-27,8
Rações para animais	153,34	0,7	178,14	0,7	16,2
Animais vivos (exceto pescados)	182,98	0,8	105,57	0,4	-42,3
Cacau e seus produtos	74,00	0,3	89,19	0,3	20,5
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	29,19	0,1	39,85	0,2	36,5
Pescados	12,49	0,1	30,11	0,1	141,0
Lácteos	29,18	0,1	24,76	0,1	-15,1
Chá, mate e especiarias	17,30	0,1	18,64	0,1	7,7
Produtos apícolas	6,73	0,0	10,02	0,0	49,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	8,65	0,0	7,60	0,0	-12,2
Fumo e seus produtos	0,63	0,0	0,62	0,0	-0,6
<b>Total do agronegócio de São Paulo</b>	<b>23.165,84</b>	<b>100</b>	<b>25.772,14</b>	<b>100</b>	<b>11,2</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.

### 1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a outubro de 2024, frente ao mesmo período do ano anterior, são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação nas exportações paulistas (40,7%). No total, o grupo subiu 23,9% em valores e 32,5% em vo-

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a outubro de 2023 e 2024

Item	Janeiro a outubro de 2023		Janeiro a outubro de 2024		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Complexo sucroalcooleiro -total</b>	<b>8.455,82</b>	<b>16.080,74</b>	<b>10.477,89</b>	<b>21.305,59</b>	<b>23,9</b>	<b>32,5</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>7.366,44</b>	<b>14.753,10</b>	<b>9.743,47</b>	<b>20.268,70</b>	<b>32,3</b>	<b>37,4</b>
Açúcar de cana bruto	6.070,30	12.387,28	8.282,32	17.632,62	36,4	42,3
Açúcar refinado	1.296,14	2.365,82	1.461,15	2.636,08	12,7	11,4
<b>Álcool etílico</b>	<b>1.082,75</b>	<b>1.319,04</b>	<b>729,61</b>	<b>1.029,98</b>	<b>-32,6</b>	<b>-21,9</b>
Demais açúcares	6,62	8,60	4,81	6,91	-27,3	-19,6
<b>Carnes - total</b>	<b>2.546,17</b>	<b>675,13</b>	<b>2.889,18</b>	<b>792,73</b>	<b>13,5</b>	<b>17,4</b>
<b>Carnes bovina - total</b>	<b>2.081,79</b>	<b>417,21</b>	<b>2.430,35</b>	<b>523,16</b>	<b>16,7</b>	<b>25,4</b>
<i>In natura</i>	1.557,37	321,85	1.900,34	422,77	22,0	31,4
Industrializada	414,78	52,90	402,57	50,75	-2,9	-4,1
Miudezas	109,65	42,45	127,44	49,64	16,2	16,9
<b>Carne de frango - total</b>	<b>437,13</b>	<b>245,79</b>	<b>391,70</b>	<b>246,29</b>	<b>-10,4</b>	<b>0,2</b>
<i>In natura</i>	428,72	243,50	378,74	237,43	-11,7	-2,5
Industrializada	8,41	2,29	4,94	2,12	-41,3	-7,5
Miudezas	0,00	0,00	8,02	6,74		
<b>Carne suína - total</b>	<b>5,08</b>	<b>1,72</b>	<b>13,20</b>	<b>5,00</b>	<b>160,0</b>	<b>191,4</b>
<i>In natura</i>	3,43	1,31	11,73	4,41	242,4	236,2
Industrializada	0,45	0,09	0,30	0,03	-33,5	-66,7
Miudezas	1,20	0,31	1,16	0,56	-2,7	77,5
Demais carnes e preparações	22,17	10,41	53,94	18,28	143,3	75,5
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>2.235,54</b>	<b>4.514,86</b>	<b>2.657,00</b>	<b>4.738,22</b>	<b>18,9</b>	<b>4,9</b>
Celulose	1.131,36	3.444,30	1.465,92	3.492,28	29,6	1,4
Papel	924,79	812,56	988,32	945,46	6,9	16,4
Madeira	169,06	254,05	187,10	293,11	10,7	15,4
Borracha	10,34	3,95	15,66	7,38	51,5	86,9
<b>Sucos - total</b>	<b>1.790,64</b>	<b>2.201,03</b>	<b>2.339,42</b>	<b>2.026,44</b>	<b>30,6</b>	<b>-7,9</b>
Suco de laranja	1.743,79	2.151,49	2.296,36	1.979,48	31,7	-8,0
FCOJ - congelados, não fermentados	552,65	271,26	711,68	210,07	28,8	-22,6
NFC - não congelados, valor brix<=20	648,72	1.635,16	870,29	1.590,88	34,2	-2,7
Outros sucos não fermentados	542,41	245,07	714,39	178,53	31,7	-27,2
Demais sucos outras frutas	46,85	49,54	43,06	46,96	-8,1	-5,2
<b>Complexo Soja - Total</b>	<b>3.354,36</b>	<b>6.299,02</b>	<b>2.181,96</b>	<b>4.988,78</b>	<b>-35,0</b>	<b>-20,8</b>
<b>Soja em grãos</b>	<b>2.810,90</b>	<b>5.362,49</b>	<b>1.682,09</b>	<b>3.917,45</b>	<b>-40,2</b>	<b>-26,9</b>
Farelo de soja	405,87	799,43	388,54	956,23	-4,3	19,6
Óleo de soja	137,58	137,09	111,33	115,09	-19,1	-16,0
<b>Café - total</b>	<b>746,30</b>	<b>166,51</b>	<b>1.055,44</b>	<b>219,73</b>	<b>41,4</b>	<b>32,0</b>
<b>Café verde e torrado</b>	<b>519,77</b>	<b>137,24</b>	<b>764,91</b>	<b>188,88</b>	<b>47,2</b>	<b>37,6</b>
<b>Café verde</b>	<b>508,28</b>	<b>135,88</b>	<b>757,26</b>	<b>187,78</b>	<b>49,0</b>	<b>38,2</b>
Café torrado	11,48	1,36	7,64	1,09	-33,5	-19,5
<b>Café solúvel</b>	<b>185,30</b>	<b>22,83</b>	<b>253,57</b>	<b>26,32</b>	<b>36,8</b>	<b>15,3</b>
Demais extratos	41,23	6,44	36,96	4,54	-10,3	-29,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.

lumes exportados, puxado pelo bom desempenho das vendas externas do açúcar (+32,3% em valores e +37,4% em volume). Para o álcool (biocombustível), as exportações apresentaram quedas em volume (-21,9%) e em valores (-32,6%), quando comparados a janeiro a outubro de 2023. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação em valores dos países, e os resultados apresentam como principais compradores: China (8,7%), Emirados Árabes Unidos (8,1%), Indonésia (8,0%), Índia (7,9%), Marrocos (5,1%), Bangladesh (4,9%), Egito (4,8%), Nigéria (4,6%), Argélia (4,3%), Arábia Saudita (4,1%), Iraque (3,7%) e Estados Unidos (3,5%); e os demais países 32,2%.

Na segunda posição de janeiro a outubro de 2024, aparece o grupo de carnes com 11,2% de participação na pauta paulista, apresentou altas em valores (+13,5%) e em volumes embarcados (+17,4%) em relação ao mesmo período de 2023. A carne bovina, principal produto com 84,1% de contribuição no grupo, registrou aumentos de 16,7% em valores e de 25,4% no volume exportado. Para a carne de frango, segundo produto com 13,6% de participação no grupo, o desempenho obtido registrou diminuição das vendas em valores (-10,4%) e ligeira alta em volumes (+0,2%). A carne suína (0,5% de participação) apresentou resultados positivos em valores (+160,0%) e na quantidade embarcada (+191,4%). Os principais destinos em participação são China (46,2%), Estados Unidos (12,7%), União Europeia (6,0%), Hong Kong (4,7%), Filipinas (4,2%), Arábia Saudita (2,7%) e enquanto os demais países compradores somam 23,5% de participação.

O grupo dos produtos florestais ocupa a terceira posição na pauta paulista com 10,3% de participação, e seu desempenho foi de aumentos em valores (+18,9%) e na quantidade embarcada (+4,9%) em relação a igual período do ano anterior. As exportações dos produtos de celulose, principal item do grupo, apresentou aumentos em valores (+29,4%) e nos embarques (+1,4%). Já o papel obteve variações positivas para os valores (+6,9%) e volume (+16,4%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (35,0%), seguida de União Europeia (15,7%), Estados Unidos (9,5%), Peru (4,7%), Argentina (4,6%), Chile (3,8%) e Colômbia (3,5%). Outros países somam 23,2% de participação.

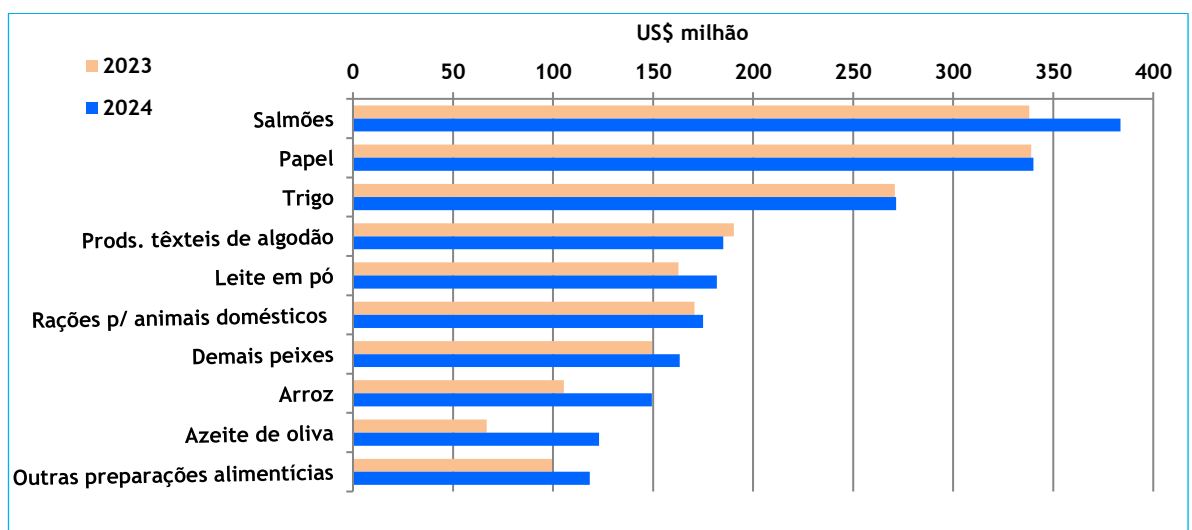
O grupo de sucos passou para 4ª posição com 9,1% de representatividade na pauta paulista, o suco de laranja (FCOJ concentrado e congelado) registrou aumento de 28,8% no valor e redução de 22,6% no volume exportado. Para o suco NFC (não congelado, valor brix  $\leq$ 20), as vendas externas ganharam em valores (+34,2%) e queda em volumes (-2,7%). Já os outros sucos de laranja não fermentados obtiveram alta em valores de 31,7% e queda de 27,2% em volumes. A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva em valores (+30,6%), puxados pela valorização dos preços dos sucos no período analisado (FCOJ 66,3%, NFC 37,9% e outros sucos de laranja não fermentados 80,8%), uma vez que houve diminuição nos volumes embarcados (-7,9%). Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (54,2%), Estados Unidos (32,2%), China (5,1%) e Japão (3,9%); os demais compradores têm 4,6% de participação.

Para o grupo composto pelo complexo soja (na 5ª posição e 8,5% de participação), no período analisado apresentou reduções nos embarques (-20,8%) e em valores (-35,0%), acompanhando o comportamento da soja em grão, principal produto do grupo, com variação negativa para valores (-40,2%) e nos volumes (-26,9%). A China (63,4%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida da União Europeia (6,6%), Tailândia (5,3%), Indonésia (5,0%), Índia (3,8%) e Irã (3,6%); os demais importadores somam 12,4%.

No grupo do café (6ª posição e 4,1% de participação), os resultados apontaram crescimentos de 41,4% nos valores e 32,0% no volume das exportações paulistas. O principal produto deste grupo é o café verde, apresentando bom desempenho com aumentos nas vendas externas de 49,0% em valores e de 38,2% em quantidades exportadas pelo estado. Já o café solúvel obteve incrementos de 36,8% em valores e de 15,3% em volume comercializado. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 43,5% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (15,6%), Japão (5,6%), Canadá (4,8%), Argentina (3,3%), Coreia do Sul (3,1%) e Reino Unido (2,8%); os demais países participam com 21,3%.

#### 1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a outubro de 2024 foram: salmões (US\$383,63 milhões), papel (US\$340,14 milhões), trigo (US\$271,41 milhões), produtos têxteis de algodão (US\$185,02 milhões), leite em pó (US\$181,84 milhões), outras rações para animais domésticos (US\$174,96 milhões), demais peixes (US\$163,36 milhões) e arroz (US\$149,47 milhões). A figura 3 apresenta os dez principais produtos que representam 44,2% (US\$2,09 bilhões) do total importado (US\$4,74 bilhões).



**Figura 3** - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a outubro de 2023 e 2024.  
 Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.



## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$63,02 bilhões no acumulado de janeiro a outubro de 2024, com exportações de US\$284,46 bilhões (+0,5%) e importações de US\$221,44 bilhões (+9,5%). Esse resultado apresenta queda de 22,0% no saldo da balança em relação a igual período de 2023, quando alcançou um superávit de US\$80,79 bilhões (Figura 4).

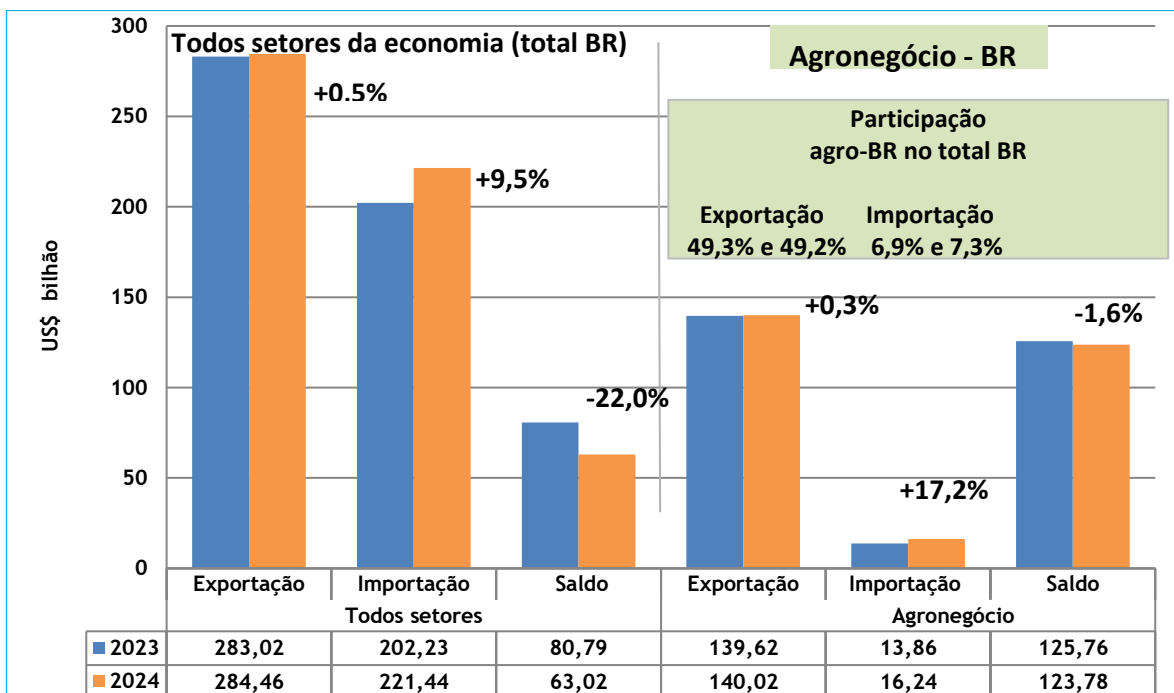


Figura 4 - Balança comercial total e do agronegócio, Brasil, janeiro a outubro de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.

### 2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro nos dez primeiros meses de 2024 apresentaram aumento de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 4), alcançando o valor de US\$140,02 bilhões (49,3% do total nacional). As importações subiram 17,2% no período, registrando US\$16,24 bilhões (7,3% do total nacional).

O saldo da balança comercial dos agronegócios registrou superávit de US\$123,78 bilhões no acumulado de janeiro a outubro de 2024, sendo -1,6% inferior na comparação com igual período de 2023 (Figura 4).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$144,44 bilhões e importações de US\$205,20 bilhões, produziram um déficit de US\$60,76 bilhões no acumulado até outubro de 2024.



## 2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a outubro de 2024 foram: complexo soja (US\$50,33 bilhões, tendo a soja em grão 81,4% de participação e farelo de soja, 16,4%), carnes (US\$21,49 bilhões, com as carnes bovina, de frango e suína representando desse total, respectivamente, 48,9%, 37,4% e 11,4%), grupo sucroalcooleiro (US\$16,60 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 94,2% e o álcool etílico - etanol, 5,7%), produtos florestais (US\$14,31 bilhões, com participações de 61,4% de celulose e 23,9% de madeira) e café (US\$9,75 bilhões com participação de 91,9% do café verde e 7,3% do café solúvel). Esses cinco grupos agregados representaram 80,3% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

**Tabela 3-** Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a outubro de 2023 e 2024

Grupo	Janeiro a outubro de 2023		Janeiro a outubro de 2024		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	60.472,29	43,3	50.326,32	35,9	-16,8
Carnes	19.517,57	14,0	21.485,16	15,3	10,1
Complexo sucroalcooleiro	13.115,68	9,4	16.599,21	11,9	26,6
Produtos florestais	11.882,43	8,5	14.305,30	10,2	20,4
Café	6.457,46	4,6	9.752,38	7,0	51,0
Cereais, farinhas e preparações	12.258,03	8,8	7.814,44	5,6	-36,3
Fibras e produtos têxteis	2.222,81	1,6	4.301,50	3,1	93,5
Sucos	2.114,24	1,5	2.796,43	2,0	32,3
Fumo e seus produtos	2.199,30	1,6	2.219,57	1,6	0,9
Demais produtos de origem animal	1.624,27	1,2	1.613,05	1,2	-0,7
Couros, produtos de couro e peleteria	1.274,75	0,9	1.360,12	1,0	6,7
Demais produtos de origem vegetal	1.243,98	0,9	1.325,42	0,9	6,5
Frutas (inclui nozes e castanhas)	982,93	0,7	1.035,51	0,7	5,3
Produtos alimentícios diversos	1.007,39	0,7	998,31	0,7	-0,9
Animais vivos (exceto pescados)	527,03	0,4	755,71	0,5	43,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	652,76	0,5	664,82	0,5	1,8
Cacau e seus produtos	311,77	0,2	523,71	0,4	68,0
Bebidas	372,14	0,3	440,69	0,3	18,4
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	215,60	0,2	412,03	0,3	91,1
Rações para animais	379,19	0,3	408,95	0,3	7,8
Chá, mate e especiarias	349,03	0,2	389,71	0,3	11,7
Pescados	275,86	0,2	312,68	0,2	13,3
Produtos apícolas	77,79	0,1	82,45	0,1	6,0
Lácteos	70,05	0,1	82,10	0,1	17,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	12,97	0,0	11,76	0,0	-9,4
<b>Total do agronegócio do Brasil</b>	<b>139.617,33</b>	<b>100</b>	<b>140.017,33</b>	<b>100</b>	<b>0,3</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.

Ainda conforme a tabela 3, na comparação com o valor acumulado dos dez primeiros meses de 2023, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque positivo para os grupos café (+51,0%), complexo sucroalcooleiro (+26,6%), florestais (+20,4%) e carnes (+10,1%), enquanto o grupo complexo soja (-16,8%) apresentou redução. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

### 2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações nos meses de janeiro a outubro de 2024, em relação igual período de 2023.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação em valores nas exportações do agro brasileiro (35,9%). No acumulado até outubro/24, o grupo reduziu -16,8% em valores e aumentou 1,0% em volumes exportados. O desempenho da soja em grão impactou nesse resultado, com perdas de -15,6% nos valores e incremento de 1,5% nas quantidades exportadas. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram quedas em receitas de -51,8% e de -45,4% nos embarques, enquanto o farelo de soja teve redução de -14,5% em valores e elevação de 3,7% em volume. A China representa 59,8% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (12,8%), Tailândia (4,6%) e Irã (3,0%); os demais países importadores somam 19,8%.

O grupo de carnes aparece na segunda posição na pauta brasileira (15,3% de participação), apresentando ganhos de 10,1% em valores e 10,0% em volume em relação ao período de janeiro a outubro de 2023. A carne bovina teve aumentos em valores (+22,6%) e no volume exportado (+29,4%). Para a carne de frango, foram registradas redução em valores (-1,5%) e incremento nos embarques (+2,0%), e para carne suína, crescimentos em valores (4,8%) e na quantidade (+9,2%). Neste grupo, a China se destacou como principal destino, com 29,4% das compras de carnes; na sequência aparecem Emirados Árabes Unidos (6,6%), Estados Unidos (5,0%), União Europeia e Japão (4,7%, cada), Filipinas e Arábia Saudita (4,2%, cada), Chile (3,9%) e Hong Kong (3,7%); os demais países somam 37,3% de participação.

Na terceira posição, com 11,9% de participação, destaca-se o grupo sucroalcooleiro, que entre janeiro e outubro de 2024 apresentou aumentos de 26,6% em valores e 31,0% em volumes exportados, devido ao crescimento das vendas externas do açúcar (+32,8% em valores e +34,3% em volume). Para o álcool (biocombustível), as vendas externas tiveram quedas de -16,7% nos embarques e de -28,8% em valores, quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Assim como no estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países.

Tabela 4- Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro a outubro de 2023 e 2024

Grupo	Janeiro a outubro de 2023		Janeiro a outubro de 2024		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Complexo soja - total</b>	<b>60.472,29</b>	<b>113.738,64</b>	<b>50.326,32</b>	<b>114.888,03</b>	<b>-16,8</b>	<b>1,0</b>
Soja em grãos	48.521,62	92.840,47	40.959,53	94.249,02	-15,6	1,5
Farelo de soja	9.663,78	18.782,91	8.264,62	19.483,74	-14,5	3,7
Óleo de soja	2.286,90	2.115,26	1.102,17	1.155,26	-51,8	-45,4
<b>Carnes - total</b>	<b>19.517,57</b>	<b>7.283,41</b>	<b>21.485,16</b>	<b>8.009,55</b>	<b>10,1</b>	<b>10,0</b>
<b>Carnes bovina - total</b>	<b>8.561,91</b>	<b>1.843,48</b>	<b>10.500,79</b>	<b>2.386,03</b>	<b>22,6</b>	<b>29,4</b>
<i>In natura</i>	7.684,21	1.609,46	9.545,39	2.115,57	24,2	31,4
Industrializada	560,11	80,43	539,63	78,52	-3,7	-2,4
Miudezas	317,58	153,58	415,77	191,94	30,9	25,0
<b>Carne de frango - total</b>	<b>8.149,25</b>	<b>4.185,83</b>	<b>8.030,62</b>	<b>4.271,19</b>	<b>-1,5</b>	<b>2,0</b>
<i>In natura</i>	7.829,59	4.088,90	7.539,08	4.071,78	-3,7	-0,4
Industrializada	319,65	96,92	332,89	103,50	4,1	6,8
Miudezas	0,00	0,00	158,65	95,91		
<b>Carne suína - total</b>	<b>2.334,87</b>	<b>990,86</b>	<b>2.447,51</b>	<b>1.081,57</b>	<b>4,8</b>	<b>9,2</b>
<i>In natura</i>	2.208,43	900,83	2.318,46	978,34	5,0	8,6
Industrializada	13,28	5,85	14,84	7,67	11,8	31,1
Miudezas	113,16	84,18	114,20	95,56	0,9	13,5
Demais carnes	471,55	263,25	506,24	270,75	7,4	2,9
<b>Complexo sucroalcooleiro - total</b>	<b>13.115,68</b>	<b>25.505,44</b>	<b>16.599,21</b>	<b>33.423,26</b>	<b>26,6</b>	<b>31,0</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>11.774,06</b>	<b>23.852,95</b>	<b>15.640,04</b>	<b>32.041,29</b>	<b>32,8</b>	<b>34,3</b>
Açúcar bruto	9.949,87	20.582,69	13.313,35	27.940,01	33,8	35,7
Açúcar refinado	1.824,19	3.270,27	2.326,69	4.101,28	27,5	25,4
Álcool etílico	1.320,79	1.618,71	940,74	1.349,06	-28,8	-16,7
Demais açúcares	20,83	33,78	18,42	32,91	-11,6	-2,6
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>11.882,43</b>	<b>24.202,88</b>	<b>14.305,30</b>	<b>25.109,95</b>	<b>20,4</b>	<b>3,7</b>
Celulose	6.562,21	15.817,14	8.787,55	16.371,34	33,9	3,5
Madeira	3.328,46	6.562,28	3.416,81	6.666,19	2,7	1,6
Papel	1.981,41	1.819,51	2.085,13	2.065,03	5,2	13,5
Borracha	10,36	3,95	15,82	7,40	52,7	87,3
<b>Café - total</b>	<b>6.457,46</b>	<b>1.718,35</b>	<b>9.752,38</b>	<b>2.365,95</b>	<b>51,0</b>	<b>37,7</b>
<b>Café verde e torrado</b>	<b>5.833,62</b>	<b>1.642,10</b>	<b>8.988,48</b>	<b>2.284,82</b>	<b>54,1</b>	<b>39,1</b>
Café verde	5.803,91	1.638,30	8.961,16	2.281,60	54,4	39,3
Café torrado	29,71	3,80	27,32	3,22	-8,0	-15,1
Café solúvel	570,23	67,73	707,72	74,08	24,1	9,4
Demais extratos	53,61	8,52	56,18	7,05	4,8	-17,3
<b>Cereais, farinhas e preparações</b>	<b>12.258,03</b>	<b>46.531,00</b>	<b>7.814,44</b>	<b>35.147,07</b>	<b>-36,3</b>	<b>-24,5</b>
Arroz grão	542,03	1.299,17	454,09	877,81	-16,2	-32,4
Milho grão	10.450,33	42.406,10	6.217,08	30.772,10	-40,5	-27,4
Trigo	660,68	2.058,84	532,04	2.488,09	-19,5	20,8
Demais produtos	605,00	766,89	611,23	1.009,08	1,0	31,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.

Os resultados apontam sequência composta por Indonésia (8,7%), China (8,0%), Índia (7,7%), Emirados Árabes Unidos (6,4%), Argélia (5,4%), Egito (5,3%), Marrocos (4,3%), Estados Unidos (4,0%), Nigéria (3,9%) e os demais países importadores somam 46,3% de participação.

O grupo de produtos florestais (4ª posição e 10,2% de participação), no período analisado registrou aumentos para valores (+20,4%) e no volume exportado (+3,7%). As variações de valores e volume foram de, respectivamente, +33,9% e +3,5% para a celulose (principal item do grupo), +2,7% e +1,6% para a madeira, e +5,2% e +13,5% para o papel. Os principais países importadores deste grupo são China (27,7%), Estados Unidos (21,4%), União Europeia (19,4%), México (3,3%) e Argentina (2,7%); os demais países participam com 25,5%.

O grupo do café (5ª posição e 7,0% de participação) apresentou aumentos em valores (+51,0%) e em quantidade (+37,7%), puxado pelo café verde, principal produto do grupo, com variações positivas de 54,1% em valores, e 39,1% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 48,2% desse grupo, seguida por Estados Unidos com 15,7%, Japão (5,0%), Turquia (2,7%), Rússia (2,6%) e Reino Unido (2,4%); os demais países somam 23,4% de participação.

#### 2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a outubro de 2024 foram: trigo (US\$1,42 bilhão, contabilizando 5,70 milhões de toneladas, 64,6% superior ao volume importado em relação ao mesmo período de 2023), papel (US\$821,34 milhões), salmões (US\$751,99 milhões), azeite de oliva (US\$697,58 milhões), arroz (US\$616,84 milhões, com importação de 980,12 mil toneladas, 8,0% maior em relação ao mesmo período de 2023), produtos têxteis de algodão (US\$ 606,06 milhões) e malte (US\$604,06 milhões). A figura 5 apresenta os dez principais produtos que representam 43,1% (US\$6,99 bilhões) do total importado (US\$16,24 bilhões).

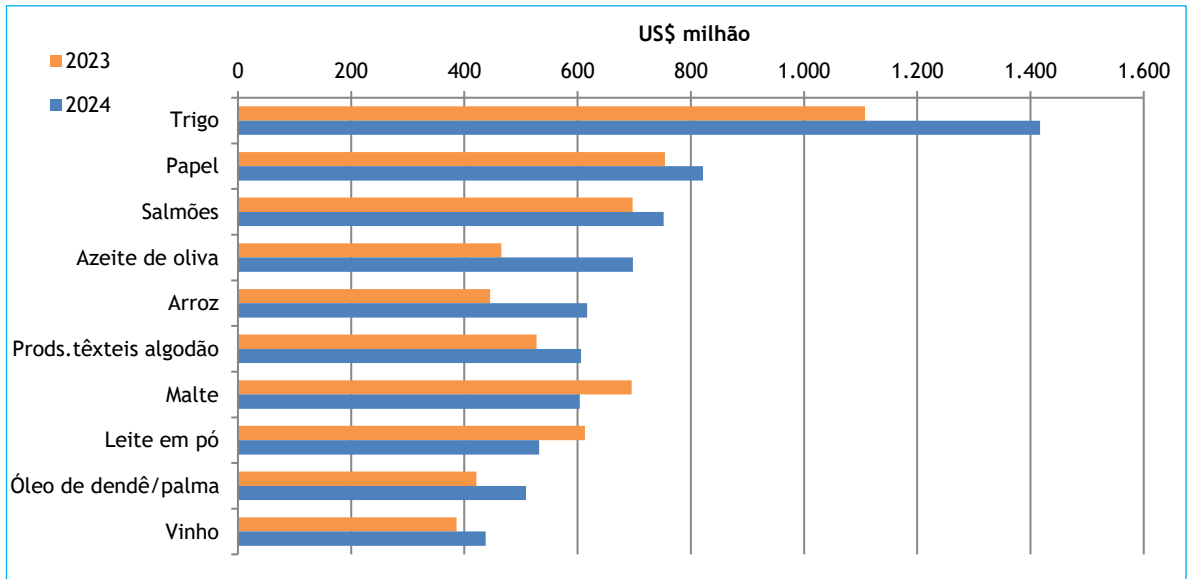


Figura 5 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro a outubro de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.

### 3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) de janeiro a outubro de 2024 permaneceu estável para as exportações, e redução nas importações, 1,1 p.p., apontando valores de 20,8% nas exportações e de 29,0% de representatividade para as importações (Figura 6).

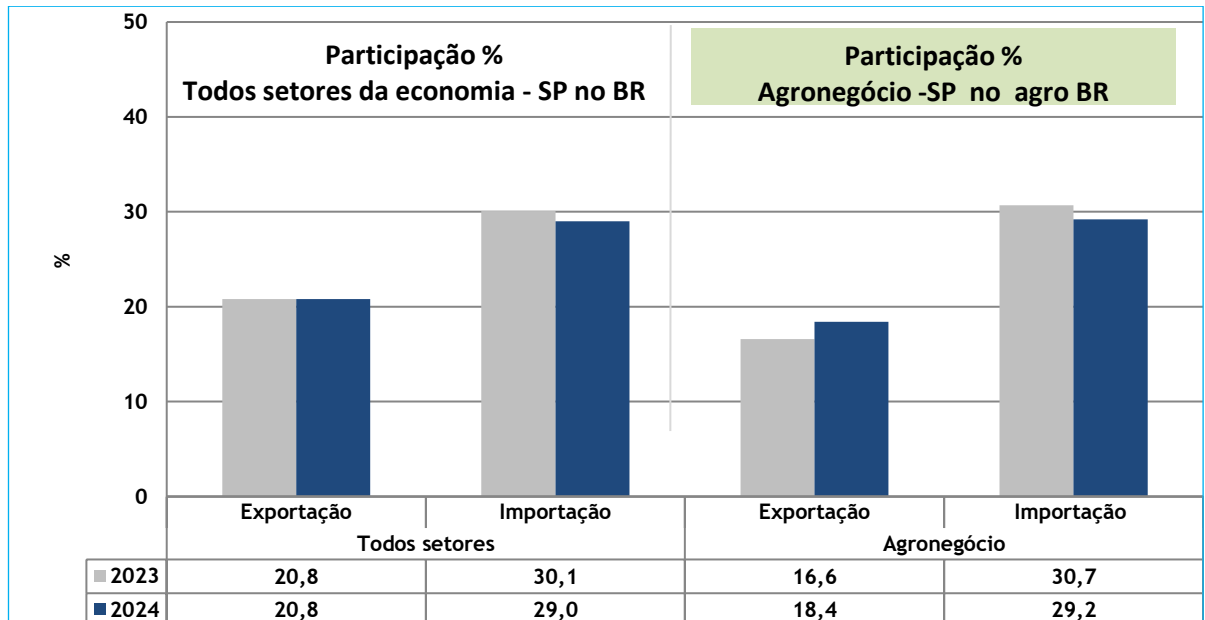


Figura 6 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro a outubro de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a outubro de 2024 representaram 18,4% do agronegócio brasileiro, alta de 1,8 p.p. comparados ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações recuaram em 1,5 p.p. fechando em 29,2% (Figura 6).

Em relação aos principais estados exportadores em valores, São Paulo aparece na primeira posição com 18,4% de participação, o estado de Mato Grosso (16,9%) aparece na segunda posição. Em terceiro lugar está o estado do Paraná (11,3%), seguido por Minas Gerais (10,2%), Rio Grande do Sul (9,0%) e Goiás (6,5%) (Figura 7). Esses seis estados somados representam 72,3% das exportações totais do agro brasileiro no acumulado até outubro de 2024.

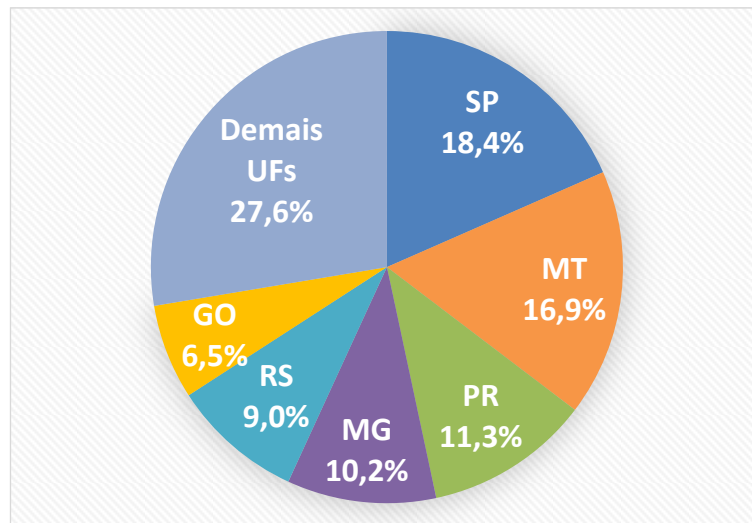


Figura 7 -Participação (%) UFs nas exportações (em valores) dos produtos do agro Brasil, janeiro a outubro de 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.

A participação dos grupos do agronegócio paulista no agronegócio nacional de janeiro a outubro de 2024 se destacou nos seguintes grupos de produtos, cuja participação em valores ultrapassa 50% do total nacional: sucos (83,7%), produtos alimentícios diversos (73,9%), Plantas vivas e produtos de floricultura (64,6%), complexo sucroalcooleiro (63,1%) e demais produtos de origem vegetal (62,0%) (Tabela 5).

**Tabela 5 - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional por grupo de produtos, janeiro a outubro de 2023 e 2024**

Grupo	Janeiro a outubro de 2023 (%)	Janeiro a outubro de 2024 (%)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	34,72	13,97	-20,75
Bebidas	41,59	43,34	1,75
Cacau e seus produtos	23,74	17,03	-6,71
Café	11,56	10,82	-0,74
Carnes	13,05	13,45	0,40
Cereais, farinhas e preparações	3,89	3,69	-0,20
Chá, mate e especiarias	4,96	4,78	-0,18
Complexo soja	5,55	4,34	-1,21
Complexo sucroalcooleiro	64,47	63,12	-1,35
Couros, produtos de couro e peleteria	15,75	15,58	-0,17
Demais produtos de origem animal	34,09	32,12	-1,97
Demais produtos de origem vegetal	62,15	61,95	-0,20
Fibras e produtos têxteis	7,10	11,62	4,52
Frutas (inclui nozes e castanhas)	19,13	20,87	1,74
Fumo e seus produtos	0,03	0,03	0,00
Lácteos	41,66	30,16	-11,50
Pescados	4,53	9,63	5,10
Plantas vivas e produtos de floricultura	66,69	64,63	-2,06
Produtos alimentícios diversos	75,79	73,87	-1,92
Produtos apícolas	8,65	12,15	3,50
Produtos florestais	18,81	18,57	-0,24
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	13,54	9,67	-3,87
Produtos oleaginosos (exclui soja)	38,82	27,51	-11,31
Rações para animais	40,44	43,56	3,12
Sucos	84,69	83,66	-1,03
<b>Participação do agronegócio</b>	<b>16,59</b>	<b>18,41</b>	<b>1,82</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2024.



**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos, superávit, saldo.

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@sp.gov.br](mailto:nabil@sp.gov.br)

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[jose.angelo@sp.gov.br](mailto:jose.angelo@sp.gov.br)

Marli Dias Mascarenhas Oliveira  
Pesquisadora aposentada do IEA  
[marlimascarenhasoliveira@gmail.com](mailto:marlimascarenhasoliveira@gmail.com)

Liberado para publicação em: 18/11/2024

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

GHOBIL, C. N.; ANGELO, J. A; OLIVEIRA, M. D. M. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Outubro de 2024. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 19, n. 11, p. 1-16, nov. 2024. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).